

Da produção ao consumo: um olhar integrado sobre o mercado de alimentos



Bolsista: Andreza Balerini

Orientador: Prof. Dr. Marlon Dalmoro

Instituição: UNIVATES

Introdução

A produção de alimentos orgânicos tem ganhado espaço na agricultura mundial, contudo, em números absolutos a sua representatividade no mercado geral de alimentos ainda é baixa. Além dos aspectos individuais, um elemento chave na compreensão deste mercado em específico é a compreensão da interconexão das práticas e percepções entre os agentes envolvidos.

Objetivo

Analisar a visão dos produtores rurais, o papel que a empresa desempenha como intermediária e a percepção do consumidor que resultam na construção de um mercado de alimentos orgânicos. Para isso, foca-se no mercado de suco de uva orgânica, visto que o consumo deste tipo de produto apresenta crescimento significativo no Brasil e peculiaridades que dificultam o crescimento da produção e do consumo.

Resultados

Análises preliminares apontam que, no âmbito dos produtores, estes reconhecem nos orgânicos benefícios para a saúde e uma melhor remuneração pela sua produção. Contudo, defronta-se com entraves tecnológicos e fatores culturais. Quanto à empresa, esta possui um papel-chave na motivação dos cooperados para converterem sua produção do método convencional para o orgânico. Contudo, se deparam com resistências internas e externas, bem como limitação nos canais de distribuição. Do ponto de vista do consumidor, a percepção dos orgânicos

Mercado de Alimentos Orgânicos

No âmbito específico dos produtores, a adoção de práticas de produção orgânica tem possibilitado maiores ganhos financeiros em relação à agricultura convencional, tornando-se um dos principais estímulos à adoção deste tipo de produção (SCHULTZ, 2006). Contudo, a construção efetiva de um mercado de orgânicos requer adaptação e alteração das técnicas de produção, transformação, comercialização, acompanhadas por mudanças nos padrões de consumo (WHEELER e CRISP, 2011; MCEACHERN e WILLOCK, 2004).

Metodologia

De caráter qualitativo, os dados foram coletados por meio de entrevistas junto a produtores de uva orgânica, gestores de uma cooperativa produtora de suco de uva orgânico e consumidores. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo.

está associada diretamente a saudabilidade, reconhecendo nos orgânicos benefícios diretos à saúde. No entanto, estes entendem que há uma limitação na oferta desses produtos. A partir de um olhar integrado, compreende-se que os aspectos que limitam a ampliação da produção e consumo de orgânicos são sistêmicos. Entende-se que a construção desse mercado não esbarra na percepção de ganhos por parte dos agentes envolvidos, mas em limitantes culturais que envolvem alteração nas práticas de produção e consumo de todos os agentes.